



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Transmissão vertical do HIV: revisão literária
<b>Autor</b>	LISLEY THIELE NUNES NEVES
<b>Orientador</b>	MARIA DA GRACA CORSO DA MOTTA

## Transmissão vertical do HIV: revisão de literatura

**Bolsista:** Lisley Thiele Nunes Neves

**Orientador:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria da Graça Corso da Motta

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem

**Introdução:** A epidemia da Aids (Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida) afeta países do mundo inteiro, e, no Brasil, ainda apresenta um crescente de casos de infecção, principalmente, pela via sexual. Este crescimento ocorre em jovens adultos em idade reprodutiva e repercute na prevenção da infecção em crianças devido à transmissão vertical. Nessa perspectiva, foi realizado um estudo intitulado “Transmissão vertical do HIV-1 em crianças residentes em Porto Alegre e fatores associados identificados através da vigilância epidemiológica”, visando identificar fatores associados à transmissão vertical do HIV em crianças residentes em Porto Alegre, no período de 2009 a 2010. Tratou-se de um estudo de coorte formado por todos os recém-nascidos vivos expostos ao HIV no período perinatal, com nascimento nas maternidades localizadas em Porto Alegre e cuja mãe residia neste município até a definição da sorologia para o HIV na criança. O cenário de pesquisa foi onze maternidades e a população de pesquisa foi constituída de 125 crianças/mães que foram acompanhadas, no hospital e em visitas domiciliares. Constatou-se uma taxa de transmissão vertical de 3,2%. Esta pesquisa foi financiada pelo Ministério da Saúde através de chamada pública do Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais. A pesquisa encontra-se em etapa de divulgação dos resultados por meio de produções científicas. Nesse sentido, visando à composição de um estado da arte atual da temática para a composição destas produções objetivou-se neste resumo apresentar a revisão de literatura desenvolvida para tal. **Método:** Revisão de literatura desenvolvida em bases de dados e bibliotecas virtuais (SciELO, Biblioteca Virtual da Saúde e LILACS), na busca de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos acerca da transmissão vertical ao HIV e os fatores associados a fim de identificar a lacuna na construção do conhecimento e os possíveis avanços científicos. **Resultados:** Estudos acerca da transmissão vertical apontam a importância da identificação precoce das gestantes infectadas pelo HIV e da busca ativa destas. Além disso, a avaliação clínica e laboratorial permanente, a discussão acerca do contexto social e cultural na qual está inserida, e ainda a implementação de medidas profiláticas com antirretrovirais. Porém, essas ações constituem desafios que ainda persistem na atenção a essa população e que necessitam ser abordadas para reconhecer as falhas que cada contexto apresenta. Aponta-se ser imperativo o investimento em formulação, planejamento e acompanhamento de ações de saúde que tenham como implicação transformações de estrutura e desempenho de serviços e de políticas públicas de saúde adequadas e eficientes. **Conclusão:** Esta revisão possibilitou a visibilidade do estado da arte na temática da transmissão vertical do HIV para sustentar a construção do manuscrito acerca dos resultados encontrados no desenvolvimento do projeto. Optou-se por construir um artigo o qual foi submetido a um periódico de qualis B1. A partir da revisão foi possível identificar fragilidades acerca da realização do pré-natal e adesão ao tratamento no contexto da transmissão vertical que convergem e contribuem para os resultados encontrados no estudo de coorte desenvolvido. Dessa forma, almeja-se incentivar o investimento em produções científicas que visem contribuições efetivas para o cuidado às gestantes que vivem com HIV e às crianças expostas. Nesta perspectiva, a enfermeira como integrante da equipe em saúde, deve estar subsidiada para gerenciar programas de educação em saúde, na perspectiva interdisciplinar, para mulheres que vivem com HIV.